

**XXII Encontro APHES – Universidade de Aveiro – 15 e 16 de Novembro de 2002:
“Empresas e Instituições em perspectiva histórica”**

**Mesa Redonda: A mulher e a economia: Trabalho feminino e mulheres empresárias em Portugal
nos séculos XIX e XX**

***Mulheres, tempo e trabalho no sector das pescas no século XIX
- uma proposta de estudo -***

Inês Amorim – rdd39453@mail.telepac.pt; iamorim@letras.up.pt
(Instituto de História Moderna da Universidade do Porto)
(Departamento de História)
Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica s/n/ 4150-564 Porto

O principal objectivo da nossa comunicação será o de aferir e discutir o espaço da mulher na vida das comunidades piscatórias, em Portugal, em finais do século XIX. Nesta análise ter-se-á em consideração os seguintes aspectos:

. o facto de se tratar de sociedades condicionadas por ritmos ecológicos (dependência de recursos móveis, sazonais e aleatórios) e que, no século XIX, viveram um processo de industrialização conducente a clivagens sociais e processos migratórios (nomeadamente para o Brasil e África);

. o sentido de emprego/desemprego que marca a esfera do trabalho em geral e que no caso da pesca não se apresenta da mesma forma, tendo em conta a sazonalidade do ecossistema, fomentadora de outras dinâmicas organizativas;

. a tradicional percepção de uma divisão sexual do trabalho: pesca de homem/peixe de mulher (venda) que exige uma reavaliação, dadas as alterações conjunturais;

. a concepção, à época, de diferentes fisionomias femininas no seio da comunidade piscatória, pautadas por hierarquias de valores, enaltecendo ou degradando os respectivos papéis, consoante se aproximam ou afastam do espaço de laboração masculino.

A nossa perspectiva será a de equacionar o papel da mulher “pescadeira” através da avaliação de índices (integração, separação) que alarguem a noção mais estrita de trabalho valorizando o seu contributo para o “bem-estar” familiar face às vicissitudes e especificidades da actividade piscatória..

Neste sentido, serão privilegiadas fontes de carácter literário e os inquéritos elaborados nos contextos da época, de sensibilidade crescente às questões sociais emergentes.